

— Não quero enganar o senhor, meu método de ocultar a aura espiritual foi aprendido deste livro. Por favor, dê uma olhada e veja se pode ser útil ao senhor. Ele decidiu não chamar a neta. Afinal, se esse ancião diante dele tivesse más intenções, seria um desastre. Ye Ming abriu suavemente a caixa de madeira, revelando um livro amarelado e enegrecido pelo tempo. Ao pegar o volume, sentiu a capa lisa e macia, feita de algum tipo de couro desconhecido, resistente e agradável ao toque. Ao abrir as páginas, deparou-se com caracteres estranhos, diferentes de qualquer escrita antiga que conhecia. Era a língua dos demônios, registrando uma técnica chamada "Nove Transformações do Vento Veloz" e um segredo de evasão chamado "Escape da Sombra Sangrenta". Nas últimas páginas, encontrou um conjunto de frases místicas adicionadas posteriormente, escritas em caracteres antigos comuns no mundo dos cultivadores. Era claramente o método de ocultação de aura. Fechando o livro com discrição, Ye Ming disse ao velho:— Este livro me interessa. Já decidi o que deseja em troca? Não tenha medo, fale à vontade. Farei o possível para atender. Com um gesto da manga, diversas relíquias apareceram sobre a mesa: pedras espirituais, artefatos mágicos, talismãs, elixires e outros tesouros. Ao ver que Ye Ming realmente permitia que escolhesse, o velho finalmente relaxou. Não apenas sua vida estava salva, como ainda ganharia benefícios. Seu rosto iluminou-se com discreta alegria. Os olhos do ancião percorreram os artefatos e elixires antes de apontar para alguns frascos de jade:— Mestre, estes contêm elixires para aumentar o cultivo? Haveria mais disponível? Seu olhar transbordava expectativa. Depois de ponderar, decidira pedir elixires para a neta, acelerando seu cultivo para ingressar em uma boa escola.— São elixires para cultivadores no estágio Qi. Posso lhe dar mais dois frascos, mas não além disso. — Ye Ming acrescentou dois frascos de porcelana à mesa sem hesitar. Aqueles elixires, obtidos de cadáveres de desafortunados que eliminara, já não lhe serviam para nada. Ao recolher os demais itens, hesitou e deixou dois artefatos de classe superior.— Leve também estas duas relíquias. Peço desculpas pelo incômodo. Adeus! Erguendo-se, Ye Ming dirigiu-se à porta sem cerimônias.— Muito obrigado, mestre! — O velho curvou-se em agradecimento, surpreso com a generosidade. Quando ergueu os olhos, Ye Ming já havia desaparecido. Seu sorriso esvaiu-se, substituído por expressão sombria. Murmurou:— Precisamos deixar Yuejing imediatamente. Quem sabe se ele mudará de ideia ou outros problemas surgirão? Reunindo seus pertences, arrastou a neta confusa para fora da capital. Enquanto isso, Ye Ming instalou-se numa estalagem próxima ao distrito norte. Recostado, estudou o método de ocultação nas últimas páginas do livro. A técnica, simples em essência, ensinava um método peculiar para controlar a energia espiritual. Após compreender os princípios, praticou até dominá-la completamente. Ao ativá-la, toda sua aura espiritual retraiu-se, tornando-se indetectável.— Hehe, talvez os do Núcleo Dourado ainda me percebam, mas os do Alicerce certamente não! — Com um sorriso, retomou seu cultivo. Ao anoitecer, vestiu roupas negras e esgueirou-se pela janela.... O Palácio do Príncipe Xin, opulento e vasto, destacava-se no distrito norte. Algumas perguntas bastaram para Ye Ming localizá-lo e infiltrar-se. Após interrogar discretamente vários servos, encontrou o aposento do jovem príncipe — discípulo do líder do Culto das Sombras Negras e fonte valiosa de informações. A sala luxuosa abrigava um jovem pálido de 18 anos, com veias avermelhadas visíveis, imerso em meditação. Somente quando Ye Ming já estava ao seu lado é que o príncipe abriu os olhos, chocado:— Quem é você? Grh... — Ye Ming cortou sua fala ao agarrar-lhe o pescoço, deixando-o inconsciente. Após criar uma barreira sonora, colocou a mão sobre a cabeça do jovem, invadindo sua mente com fios negros para extrair suas memórias.— Aaah... — Um sofrimento tão profundo que atingia a alma arrancou o jovem de seu estado de inconsciência, fazendo-o gritar de dor com uma voz dilacerante. Mas graças à barreira de isolamento sonoro, nenhum som escapou para o exterior. Pouco depois, Ye Ming interrompeu sua técnica de busca da memória e, com um gesto casual, lançou uma bola de fogo que reduziu o príncipe, agora em estado vegetativo, a cinzas. Através das memórias do nobre, Ye Ming descobriu que ele havia cometido inúmeros crimes hediondos — merecendo a morte dez vezes mais. Retirando a barreira de isolamento, Ye Ming soltou um resmungo de desprezo e deixou o palácio.[...] Li Liande era um eunuco de alto escalão no palácio do Reino de Yue. Ao longo de décadas de serviço, sua astúcia e algumas oportunidades o elevaram ao topo da hierarquia dos eunucos. Apesar de seus cinquenta e

poucos anos, mantinha-se bem preservado: rosto rosado, cabelos negros e aparência de quarentão. Nos últimos anos, encarregado dos cuidados pessoais do imperador, conquistara sua confiança. Inúmeros nobres e ministros bajulavam-no, buscando influência junto ao soberano. Mas mesmo o poderoso eunuco Li tinha suas angústias. Ele sentira, nos últimos tempos, que o imperador mudara — afastando-se dele de maneira sutil. E algo mais o intrigava: embora o imperador fosse o mesmo, havia algo... diferente. Algo que ele não conseguia definir, uma sensação estranha e perturbadora. — Ai, os dias estão cada vez mais difíceis... — Suspirou Li, ajustando as vestes enquanto se preparava para receber o imperador. Era dia de grande assembleia, quando o soberano recebia seus ministros. Como de costume, ele se dirigia ao aposento real no horário determinado. Porém, antes mesmo de alcançar a porta, Li sentiu uma presença atrás de si. Uma dor súbita na nuca, escuridão — e desmaiou, desabando no chão. Revelou-se então a figura de um homem vestido de negro: Ye Ming. Através das memórias do príncipe de Xin, Ye Ming obtivera informações sobre as figuras importantes do palácio — incluindo o imperador e o eunuco-chefe. Sua missão? Eliminar o imperador de Yue. Enquanto outros ignoravam a verdadeira identidade do soberano, Ye Ming sabia: ele era o verdadeiro líder do Culto Heisha. A figura pública que todos conheciam? Apenas uma marionete. Seu interesse pelo imperador residia nos tesouros e elixires que ele possuía. Embora ciente de que o imperador tinha o poder do estágio final da Fundação, Ye Ming não temia. A verdadeira ameaça seria o soberano após absorver a energia de sua marionete, alcançando o ápice do estágio. Sozinho, ele era apenas um pouco mais forte que os demais. Após temperar seu poder com a Chama Verde Profunda e avançar para o estágio intermediário, Ye Ming quase igualava um cultivador do estágio final. Além disso, seu corpo temperado no segundo nível o tornava imune a ataques de armas comuns. Armado com artefatos excepcionais e confiante após seus feitos no Castelo Yanling, ele se sentia preparado para enfrentar qualquer cultivador da Fundação. E, planejando um ataque surpresa, sua confiança redobrou. Esses pensamentos cruzaram sua mente em um instante. Ye Ming então vasculhou as memórias do eunuco caído, arrancou-lhe as vestes e ativou a "Técnica de Transformação Corporal". Seus ossos estalaram, músculos se rearranjaram — e em momentos, ele assumira a forma do eunuco-chefe. Dominando essa técnica de controle corporal, Ye Ming vestiu as roupas do eunuco, suprimiu sua aura espiritual e, imitando a postura servil, saiu do aposento. Com naturalidade, dirigiu-se a uma câmara imperial suntuosa. À luz dos lampiões e do alvorecer, dois guardas imponentes vigiavam a entrada — ambos no décimo nível do estágio Qi. Ao avistar Ye Ming, um dos guardas fitou-o com desconfiança, varrendo-o com o olhar e liberando uma aura intimidatória. Fingindo-se um mortal assustado, Ye Ming tremeu, ganhando o desprezo dos guardas, que logo o ignoraram. Subindo os degraus, Ye Ming abriu suavemente a porta e adentrou os aposentos reais. Passando por biombos, chegou a um amplo quarto onde uma cama de dragão, envolta em cortinas amarelas, abrigava duas figuras entrelaçadas. Aproximando-se em silêncio, Ye Ming curvou-se e sussurrou: — Vossa Majestade... Vossa Majestade... Um movimento sob os lençóis, e uma mão puxou a cortina, revelando o rosto pálido e esgotado do imperador de Yue — a imagem clássica de um homem consumido pelos excessos. Atrás dele, sob os cobertores desarrumados, vislumbrava-se a pele alva e os seios da imperatriz. — Ah, é você, Li... Já é hora da assembleia? — O imperador falou com voz sonolenta e irritadiça. Enquanto isso, Ye Ming sentiu o toque sutil de uma consciência espiritual examinando-o. Mesmo com um servo, o imperador mantinha suas precauções. — Sim, Vossa Majestade. Deseja comparecer à assembleia hoje? — Ye Ming inclinou-se ainda mais, voz suave e respeitosa. — Hmm... Ajude-me a levantar. — O imperador estendeu uma mão, resignado. — Sim, Sua Majestade! — Ye Ming baixou a cabeça, evitando olhar diretamente para o Imperador Yue, e deu um passo à frente, inclinando-se levemente enquanto estendia a mão para apoiar o braço do soberano. No momento em que a mão de "Xiao Lizhi" tocou seu braço, o Imperador Yue sentiu um frio súbito na espinha. Instintivamente, tentou puxar o braço para trás enquanto a outra mão rapidamente formava um selo para invocar uma barreira protetora de energia. Mas já era tarde demais! Em um movimento rápido como um raio, Ye Ming fechou os dedos em garra e agarrou o pulso do imperador. — O quê?! — gritou o monarca, mas foi puxado com força brutal. No mesmo instante, Ye Ming desferiu um soco devastador no rosto de Yue. A distância era tão curta que o

imperador não teve tempo de reagir. POW! O crânio do soberano explodiu como uma melancia madura, espalhando miolos e sangue pelos cortinados da cama imperial. Assim, após anos conspirando nas sombras do palácio, o Imperador Yue morreu sem nem gemer.— Aaahhh! — A concubina imperial, nua na cama, gritou histérica antes de desmaiar com o choque. Do lado de fora, os dois guardas trocaram um olhar assustado ao ouvir o barulho. [Missão Primária: Proteger o Imperador a qualquer custo] [Falha significará o Poço de Sangue!] Arrombando a porta, depararam-se com o corpo decapitado do soberano e Ye Ming limpando calmamente as mãos ensanguentadas.— Velho imundo! Você tem morte certa! — rosnou o guarda mais feio, brandindo uma corda mágica para capturar o "eunuco". Os sentinelas ainda acreditavam estar lidando com um simples humano - afinal, Ye Ming não liberara nenhum traço de energia mágica ao esmagar o crânio do imperador.— Que pena... — suspirou Ye Ming, os dedos dançando no ar. FWOOSH! FWOOSH! Duas esferas de fogo incineraram os guardas antes que pudessem piscar.— Um cultivador?! — foi sua última frase antes de virarem cinzas.

<http://portnovel.com/book/25/4209>